

Fé em Deus

Muita coisa, pô

Morda a maçã e perco minha pureza

Vida não é séria e Netflix Impuros

Morda a piranha que joga buceta

Quer ter meu dote, pega meu pau duro (Ha, ha)

Pensei duas vezes antes de buceta (Claro que eu pensei)

Mas minha piroca sempre fode tudo (Sempre fode tudo)

Vida difícil tipo a liga inglesa

Meus sentimentos viram homem russo (Muito frio)

Negou duas vezes, não quis dar buceta (Nunca quis)

Hoje negando nem é pra isso tudo (Agora tu quer)

Não sou machista, é que eu amo buceta (Aham)

Mas nenhuma delas valem isso tudo

Fé, fé, fé

Eu sou final de 174, 12, 157

Não vou ligar pro 190, eles tão matando

Eu sou final de Jorge Amado, é os negros que me seguem

Eu nunca li porra nenhuma, estou te enganando

E o mano que rodou enganado lá na hora errada

Hoje engasgado, cheio de ódio, toda hora é certa

E o mano que rodou enganado lá na hora errada

Estado é o cupido do óbito, polícia acerta

Saio do flow, mas nunca perca a lógica

Deixo uma marca, meu sangue é minha logo

Sempre ouça tudo e nunca fale merda (Shh)

Minta pra eles, conte sobre o boto (Sobre o boto)

Minta pra elas sobre coisas novas (Aham)

Forje a si mesmo aquele vício, velho (Maldito)

Conte pra Deus o vício em drogas novas

Viver igual jovem, morrer como velho (Fé, fé, fé)

Amassa a lata como ferro velho

Quanto mais forte, bem melhor o gosto (Aham)

É que essa porra só me afunda, é sério

Neurose de me olhar no espírito, enxergar [?] no meu rosto

Tendeu?

Muita coisa porra

Beat do Ávila

Ele mermo